

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: HISTORIA DAS POLITICAS PÚBLICAS DO ENVELHECIMENTO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Relatoria: LAIANNY LUIZE LIMA E SILVA
khelyane Mesquita de Carvalho

Autores: Rebeca Mendes Monteiro
Suzane de Fátima Ferreira de Castro

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução-Envelhecer é um processo natural que se caracteriza por mudanças que acometem de forma particular cada indivíduo com sobrevida prolongada. A Organização Mundial de Saúde descreve como idoso qualquer pessoas acima de 60 anos de idade, o Brasil será o sexto país do mundo em número de idosos até 2025. Devido tratar-se de uma população mais vulnerável, sua qualidade de vida e o envelhecimento saudável requerem uma compreensão mais abrangente e adequada de um conjunto de fatores que compõem o dia a dia do idoso e esta traz consigo grandes desafios para as políticas públicas, onde um dos mais importantes é o de assegurar que o processo de desenvolvimento econômico e social ocorra de forma contínua. Objetivos- Analisar as condições de desenvolvimento da população idosa, identificar as políticas públicas como o papel da enfermagem, conscientizar a população geral dos direitos e deveres conquistados ao longo dos tempos pela população em estudo. Metodologia- A fim de atender aos objetivos propostos, elaborou-se um estudo exploratório descritivo, feito através de levantamento bibliográfico junto ao banco de dados LILACS e SCIELO e de busca em teses e dissertações catalogadas no acervo da Universidade Federal do Piauí e da faculdade NOVAFAPI. Resultados e Análise- Nos países desenvolvidos, o envelhecimento populacional ocorreu em um cenário socioeconômico favorável, o que permitiu a expansão dos seus sistemas de proteção social. Nos países em desenvolvimento e, especificamente, no caso brasileiro, o acelerado processo de envelhecimento está ocorrendo em meio a uma conjuntura recessiva e a uma crise fiscal que dificultam a expansão do sistema de proteção social para todos os grupos etários e, em particular, para os idosos. Os programas sociais começaram a ganhar expressão na década de 1970. Tinham por objetivo a manutenção do papel social dos idosos, sua reinserção, a prevenção da perda de sua autonomia. No Brasil, como em outros países em desenvolvimento, a questão do envelhecimento populacional soma-se a uma ampla lista de questões sociais não-resolvidas, como a pobreza, a exclusão e aos elevados níveis de desigualdade. Conclusão- conclui-se que o envelhecimento, na verdade, ainda não tem a visibilidade que precisa ter, pois no Brasil as contradições regionais e a desigualdade social refletem a injusta distribuição de renda da população. Portanto as políticas voltadas para o envelhecimento deve-se focar na saúde, economia, atenção social, entre outros.